

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM RIADE

Candidato Paulo Uchoa Ribeiro Filho

PERFIL DO CANDIDATO

Nascido em Brasília, em 24 de setembro de 1966, o embaixador Paulo Uchoa Ribeiro Filho é bacharel em Relações Internacionais pela Universidade em Brasília (UnB) e mestre em Relações Internacionais e Cultura Comparada pela Universidade Sophia, em Tóquio, no Japão. Ingressou no Instituto Rio Branco em 1994.

Em Brasília, atuou como assistente junto à Divisão de Europa I (1996 a 1998) e ocupou as posições de Assessor Internacional e Chefe do Cerimonial do Governo do Distrito Federal (1999 a 2000), de Assessor Internacional da Secretaria-geral da Presidência da República (2017 a 2019) e Assessor Internacional da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado (2022 a 2025).

No exterior, a primeira missão do embaixador Paulo Uchoa foi a serviço da Missão de Paz da Organização das Nações Unidas, cargo para o qual foi cedido pelo Governo brasileiro. Em Díli, integrou a equipe de Sergio Vieira de Mello, então Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas durante a Administração Transitória das Nações Unidas para o Timor-Leste (2000 a 2001). Nesse período, foi membro do Departamento Político da ONU e Secretário-Executivo do Conselho Consultivo Nacional, presidido por Vieira de Mello, órgão provisório que mais tarde se tornaria o Parlamento Nacional de Timor-Leste.

Pelo Ministério das Relações Exteriores, atuou nas embaixadas do Brasil em Paris (2002 a 2005 e 2019 a 2022), em Beirute (2006 a 2009), em Riade (2010 a 2011) e no Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque (2011 a 2013). Em 2013, assumiu o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Democrática do Congo, onde permaneceu por quase 5 anos.

Durante os anos que morou no Oriente Médio, foi designado para várias missões de curta duração em embaixadas brasileiras nos países vizinhos. Dentre essas missões, a evacuação de nacionais brasileiros do conflito entre Israel e o Hezbollah, em 2006, e a reabertura da Embaixada do Brasil em Bagdá, em 2008.

Ao longo de sua carreira e em função dos cargos que ocupou, o embaixador Paulo Uchoa adquiriu experiências em temas políticos, econômicos, culturais e de administração pública. Em Timor Leste, no Líbano e na República Democrática do Congo, desenvolveu habilidades na gestão de postos diplomáticos em situação de conflito ativo, o que lhe conferiu experiência em direitos humanos, negociações internacionais e missões de paz.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - Relações diplomáticas

Os laços diplomáticos entre o Brasil e a Arábia Saudita, estabelecidos em 1968, baseiam-se na amizade e na cooperação, que contribuíram para a construção de relevante parceria.

De parte a parte, verifica-se percepção da natureza estratégica dos vínculos bilaterais, decorrente não só de serem os dois países incontornáveis atores nas respectivas regiões, mas também de possuírem elevado grau de complementaridade entre suas economias.

A Arábia Saudita, além de segundo maior mercado, em 2024, para as exportações brasileiras no Golfo, integra o G20 e compartilha, com o Brasil, posições semelhantes em temas da agenda regional e global. Participa, ainda, como estado convidado, das atividades do BRICS.

Ambos os países apresentaram, nos últimos anos, crescentes níveis de aproximação, com a realização, a partir de 2019, de visitas bilaterais de alto nível e intensificação da agenda econômica, com enfoque na promoção de investimentos recíprocos.

A Arábia Saudita conta com o 5º maior fundo soberano do mundo — o *Public Investment Fund* (PIF) —, que controla US\$ 925 bilhões em ativos. O PIF anunciou, em 2019, a intenção de investir até US\$ 10 bilhões no Brasil.

Em novembro de 2023, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, em Riade, de encontro com o Príncipe Herdeiro e Primeiro-Ministro, Mohammed bin Salman, e de fórum empresarial, com expressiva participação de empresas brasileiras e sauditas.

Em junho de 2024, o Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, visitou Riade, a convite do titular do Ministério do Investimento da Arábia Saudita (MISA), Khalid Al-Falih. Participou, na ocasião, de mesa-redonda com o setor financeiro e fundos de investimento de ambos países.

Ainda em 2024, em duas ocasiões, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, esteve na Arábia Saudita: em março, em Jedá, para consultas bilaterais com o Chanceler saudita Faisal bin Farhan e, em setembro, em Riade, para participação na I Reunião Ministerial Brasil-Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), quando foi assinado memorando de entendimento sobre diálogo estratégico Brasil-CCG.

Registram-se, também, visitas a Riade dos seguintes ministros: o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, avistou-se, em julho de 2023, com seu contraparte saudita e outras entidades locais; o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou, em janeiro de 2025, do evento *Future Minerals Forum*, quando manteve encontros com os ministros sauditas de Energia, príncipe Abdulaziz bin Salman Al Saud, e de Indústria e Recursos Minerais, Bandar Alkhorayef; o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrou-se, em fevereiro de 2025, na Arábia Saudita, com o titular do MISA, para apresentar oportunidades de investimentos no Brasil.

Também se realizaram, no período 2023-2024, duas missões sauditas ao Brasil. A primeira, liderada pelo titular do MISA e composta por representantes do governo e setor privado do Reino, participou, em julho de 2023, em São Paulo, entre outras atividades, de fórum empresarial Brasil-Arábia Saudita na FIESP. Por sua vez, o Ministro da Indústria e Recursos Minerais saudita, Bandar Alkhorayef, cumpriu, em julho de 2024, extensa programação no Brasil, com encontros no Ministério de Minas e Energia, FIESP, BNDES e Vale, assim como visitas à Embraer, ao Instituto Butantan e às instalações da Vale em Carajás.

No âmbito político-institucional, foi assinado — por ocasião da reunião de Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, em novembro de 2024 — memorando de entendimento para a criação do Conselho de Coordenação Brasil-Arábia Saudita, a fim de concorrer para o estreitamento da cooperação bilateral.

II - Relação econômico-comercial

No campo do comércio, considerando o valor das trocas bilaterais, a Arábia Saudita é o principal parceiro do Brasil no Oriente Médio. Em 2024, o intercâmbio foi de US\$ 6,2 bilhões. Em 2022 e em 2023, esse montante atingiu, respectivamente, US\$ 8,2 bilhões e US\$ 6,7 bilhões. A pauta bilateral apresenta forte nível de complementaridade, com exportações, pelo Brasil, de proteína animal (carne vermelha e

de frango) e agrícolas (complexo soja, açúcar, milho e trigo). As importações brasileiras limitaram-se a petróleo bruto, outros produtos petroquímicos ou de origem mineral e fertilizantes.

As exportações de *commodities* agrícolas representam mais de 85% da pauta. O Brasil é o maior fornecedor desses produtos para o Reino, com 11% do mercado, seguido da Índia. Em regra, o saldo da balança comercial foi, nos últimos anos, desfavorável ao Brasil, sobretudo nos momentos de alta nos preços do petróleo, como em 2022, quando o déficit atingiu US\$ 2,4 bilhões. Esse quadro foi agravado em razão do aumento das importações brasileiras de fertilizantes sauditas. Em 2024, registrou-se saldo favorável ao Brasil de US\$ 76 milhões.

Há potencial para diversificação da pauta exportadora brasileira para além de *commodities*, com produtos de maior valor agregado, especialmente alimentos industrializados, cosméticos, móveis, materiais para construção, materiais elétricos, outros produtos manufaturados e material de emprego militar. A Arábia Saudita é o 2º maior importador mundial de produtos e serviços de defesa e deverá investir no setor em consonância com os objetivos de expansão da produção local previstos no plano “Visão 2030” de diversificação da economia local.

Estima-se que o estoque de investimentos sauditas no Brasil seja hoje da ordem de US\$ 3,5 bilhões a US\$ 5 bilhões, concentrado em empresas privadas brasileiras como a Vale, a Minerva, a BRF e a Pátria Investimentos. O ano de 2023 foi recordista em matéria de investimentos sauditas no país, com duas importantes operações: aquisição de 10% da Vale Metais Básicos pela Manara, empresa do fundo soberano saudita PIF (US\$ 2,6 bilhões), e de 11% da BRF (US\$ 340 milhões) pela *Saudi Agriculture and Livestock Investment Company* (SALIC) — braço agropecuário do PIF, que tem ainda uma participação de 34% (US\$ 450 milhões) na Minerva Foods. A *Saudi Basic Industries Corporation* (SABIC), empresa do setor petroquímico ligada à petroleira Saudi Aramco, detém uma unidade de produção de polímeros e um laboratório de pesquisa em São Paulo; outras duas subsidiárias da Aramco com sede no exterior, a Arlanxco e a Clariant, possuem conjuntamente US\$ 120 milhões em investimentos no Brasil.

Há também casos de investimentos privados sauditas no Brasil, como é o caso do grupo Abdul Latif Jameel em energia solar no Estado do Ceará (Complexo Fotovoltaico Banabuiú, com capacidade de 300 MW) e da Fal Holdings na produção e exportação de café.

Registrou-se, igualmente, nos últimos três anos, crescente presença de empresas brasileiras com interesse na Arábia Saudita, aproveitando-se das oportunidades oferecidas pelo plano Visão 2030, frequentemente na forma de parcerias ou 'joint ventures' com empresas especializadas do PIF (SALIC e SAMI, por exemplo).

É expressiva a presença de empresas brasileiras no setor de proteína animal na Arábia Saudita, em especial no segmento de processamento de carne de aves. Nesse sentido, merece especial menção a ampliação da atuação, no Reino, dos grupos BRF/Sadia e da JBS/Seara. Este último está concluindo a construção de uma unidade de produção de frango na zona industrial de Jedá; em outubro de 2024, a BRF anunciou a aquisição de 26% (US\$ 84 milhões) da unidade de produção de frango *Addoha Poultry Company*, como parte de uma 'joint venture' com a *Halal Products Development Company*, empresa do PIF; a JBS assinou, em janeiro de 2025, memorando de entendimento com o MISA, que prevê um investimento conjunto de US\$ 2 bilhões para construção de unidade de abate, refrigeração e processamento de produtos cárneos no Reino; e, em fevereiro de 2025, a empresa Vibra Agroindustrial S.A. anunciou a conclusão de acordo com a *Tanmiah Food Company*, o qual contempla investimento de US\$ 150 milhões na expansão da capacidade de produção da empresa saudita com uso de aves criadas localmente.

No setor de defesa, ressaltam, além da Avibrás, presente no mercado saudita há quatro décadas, a Mac Jee (produção de explosivos), a Companhia Brasileira de Cartuchos/Taurus (munições) e, mais recentemente, a Akaer, que estabeleceu parceria com o grupo de defesa saudita *Intra Defense Technologies* com vistas ao desenvolvimento de veículos aéreos não tripulados (VANTs).

A Vale, por sua vez, assinou memorando de entendimento com o '*National Industrial Development Center*' (NIDC), em 2022, para realizar estudo de viabilidade com vistas à instalação de planta de beneficiamento e aglomeração de minério de ferro, com tecnologia de baixo carbono, na região da Província do Leste.

É de notar que, nos últimos três anos, o número de empresas brasileiras estabelecidas na Arábia Saudita mais que duplicou: Avibrás, Embraer, CBC/Taurus, Mac Jee e BTG Pactual (primeiro banco de investimentos latino-americano presente no Reino) mantêm atualmente escritórios de representação em Riade; a WEG, a InvestSP e a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, com sede em São Paulo, também estão considerando a abertura de representações locais.

III - Cooperação Técnica

Não há registro de atividades de cooperação ao amparo do Acordo de Cooperação Econômica e Técnica, assinado em 1975.

Desde 2003, o Brasil e a Arábia Saudita negociam Acordo Básico de Cooperação Técnica (ABCT). O lado brasileiro apresentou a proposta inicial e versão revisada em 2017. A contraproposta apresentada pela parte saudita em 2018 previa, entretanto, modalidades de cooperação distintas de cooperação técnica propriamente dita. Não têm-se verificado novos desdobramentos, embora a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) mantenha interesse em avançar as negociações do instrumento.

IV - Cooperação em outras áreas

Durante visita a Riade, em junho de 2024, o Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, firmou, com o Ministro da Defesa da Arábia Saudita, o Acordo de Cooperação em Defesa. Estão em curso contatos entre os Ministérios de Defesa do Brasil e da Arábia Saudita para operacionalizar a implementação do acordo. O instrumento prevê parcerias em áreas estratégicas, a saber, fomento às indústrias de defesa; transferência e aplicação de tecnologia militar; treinamento e exercícios militares; financiamento de sistemas militares; suporte logístico; produtos de defesa e armamentos, equipamentos, e serviços; pesquisa, desenvolvimento e estudos em projetos de defesa; gerenciamento de emergências e crises; troca de informações militares; serviços militares de saúde e legislação militar.

No contexto da visita presidencial de novembro de 2023, fora assinado o memorando de entendimento de cooperação no campo de energia entre o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e seu contraparte saudita, príncipe Abdulaziz bin Salman Al Saud. O instrumento prevê várias modalidades de cooperação, como pesquisas conjuntas e parcerias em setores como petróleo, gás, eletricidade, energias renováveis, eficiência energética, petroquímicos e hidrogênio, assim como economia circular de carbono e suas tecnologias, para reduzir os efeitos das mudanças climáticas (captura, reutilização, transferência e armazenamento de carbono). No momento, as duas partes estão elaborando plano de ação conjunto para implementação do acordo.

V - Temas culturais

A Arábia Saudita apresenta potencial para implementação, que poderia ser incrementada, de atividades de promoção e divulgação da cultura brasileira.

A celebração do dia da língua portuguesa, em 5 de maio, tem sido circunscrita a atividade pontual promovida pela embaixada de Portugal, com a adesão dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) presentes em Riade, com participação, sobretudo, de membros dessas embaixadas e de nacionais de seus países, assim como de pequena parcela de público saudita.

A embaixada do Brasil em Riade tem logrado realizar ações pontuais de promoção da cultura e das artes brasileiras, entre as quais a exibição de filme brasileiro no 'Festival de Cinema Latino-Americano', organizado anualmente por embaixadas latino-americanas residentes com apoio institucional e logístico da embaixada da Índia, que cede seu auditório para realização do evento. Trata-se de atividade sem cunho comercial, em espaço de tamanho pequeno/médio, com participação de membros do corpo diplomático local, público saudita e representantes da comunidade brasileira e latino-americana.

VI - Temas consulares

Segundo dados oficiais do documento *Comunidades Brasileiras no Exterior*, publicado pelo MRE em 2023, a população de brasileiros residentes na Arábia Saudita é inferior a 700. Estima-se, com base no volume mensal mais recente de serviços consulares (registros, passaportes e atos notariais), que o tamanho da comunidade residente real/efetiva possa exceder 2.500 pessoas.

Boa parte desse excedente é constituído de brasileiros integrantes da diáspora levantina — com dupla cidadania libanesa, palestina e síria, em especial — que passaram a fixar residência na Arábia Saudita, em busca de postos de trabalho com melhor remuneração e maior segurança, sobretudo após a irrupção ou agravamento de conflitos civis e militares na região.

Não há registro de brasileiros hoje encarcerados na Arábia Saudita. É bastante reduzido o número de inadmissões e de repatriações efetivadas.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, na Arábia Saudita, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade sauditas, executar a política externa brasileira para a Arábia Saudita, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas;
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil na Arábia Saudita e dos produtos brasileiros no mercado local;
5. Promover investimentos sauditas no Brasil;
6. Promover a imagem e cultura do Brasil na Arábia Saudita e aprofundar o conhecimento recíproco;
7. Prestar serviços consulares de qualidade;
8. Aprimorar práticas de gestão.

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR E DIVERSIFICAR O COMÉRCIO BILATERAL

- Promover visitas a instituições relevantes no âmbito do comércio bilateral, atual e potencial (dos dois lados);
- Atualizar regularmente informações sobre os requisitos para importação pela Arábia Saudita;
- Incrementar a participação em feiras de lado a lado;
- Realizar eventos de promoção comercial, inclusive de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas, com o apoio da APEX;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de carne bovina e padrão de importação da Arábia Saudita para buscar inserção da indústria brasileira;
- Manter contatos regulares com o Ministério de Agricultura da Arábia Saudita;
- Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para a Arábia Saudita, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;
- Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial na Arábia Saudita;
- Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados na Arábia Saudita;
- Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e a Arábia Saudita.

2. ATRAIR INVESTIMENTOS SAUDITAS PARA O BRASIL E CONTRIBUIR PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

- Divulgar oportunidades de investimento no Brasil, em particular no setor de infraestrutura e no âmbito do PAC-PPI, com o apoio da APEX;
- Identificar setores de interesse de empresas da Arábia Saudita, inclusive na área de energia e fertilizantes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos dois governos;
- 2) Número de consultas atendidas pela embaixada, provenientes de empresas e outros atores brasileiros e sauditas, privados e de governo (associações setoriais, federações, confederações, Apex-Brasil etc);
- 3) Número de boletins e informações comerciais preparados;
- 4) Número de encontros e reuniões com potenciais compradores e investidores, órgãos de governo e outros agentes envolvidos na promoção comercial e de investimentos;
- 5) Número de eventos de promoção comercial organizados pela embaixada ou com sua participação ou apoio;
- 6) Participações em eventos organizados por outras entidades privadas e de governo, brasileiras ou sauditas;
- 7) Número de entrevistas, artigos e inserções em mídias sociais e publicações especializadas para promoção de produtos e serviços brasileiros, bem como para promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. APOIAR E FORTALECER A RELAÇÃO BILATERAL COM A ARÁBIA SAUDITA POR MEIO DA INTENSIFICAÇÃO DE VISITAS OFICIAIS E DE TRABALHO DE LADO A LADO, POR MEIO DE:

a) Encontros regulares de alto nível

- Possível visita do príncipe-herdeiro ao Brasil, em 2025;
- Apoiar possíveis visitas bilaterais dos ministros de Relações Exteriores e encontros bilaterais à margem de grandes eventos internacionais;
- Promover visitas bilaterais de outros ministros das áreas de maior interesse recíproco.

b) Mecanismos de consultas e concertação

- Realizar a primeira reunião do Conselho de Coordenação Brasileiro-Saudita;
- Estabelecer diálogo regular em temas multilaterais de interesse recíproco.

c) Mapeamento dos acordos bilaterais em negociação e seu estágio de consideração e grau de interesse de parte a parte

2. APROFUNDAR O DIÁLOGO E INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS E AS DUAS SOCIEDADES

- Manter canais regulares de diálogo e interação com órgãos e atores do Governo saudita, em particular por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Arábia Saudita;

- Realizar gestões determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto à chancelaria ou outros órgãos de governo sauditas;
- Apoiar a realização de visitas de autoridades brasileiras à Arábia Saudita e de autoridades sauditas ao Brasil, inclusive representantes dos poderes legislativo, judiciário e de entes federativos;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais, atores culturais e acadêmicos, e empresários, sempre que cabível;
- Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral.

3. ACOMPANHAR, REGISTRAR E ANALISAR AS ATIVIDADES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA SAUDITAS

- Manter contatos regulares com atores relevantes da Arábia Saudita, nos níveis nacional, regional e local;
- Manter contatos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico, membros de missões estrangeiras e de organismos internacionais para melhor compreensão da realidade local nos campos político, social, econômico, cultural e de segurança;
- Produzir material de registro e análise sobre a Arábia Saudita, inclusive em suas vertentes socioeconômica, de cooperação, de paz e segurança, direitos humanos, de comércio e investimentos, meio ambiente, defesa, energia, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões das comissões e mecanismos bilaterais de consultas;
- 2) Número de visitas oficiais;
- 3) Número de acordos revisados e/ou assinados;
- 4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.;
- 5) Número de relatórios analíticos sobre temas de política interna e externa saudita e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fortalecer o diálogo bilateral sobre temas da agenda internacional relevantes para ambos os países.
2. Buscar concertação de posições em organismos multilaterais ou plurilaterais para fazer avançar interesses compartilhados.

3. Examinar e registrar as atividades da Arábia Saudita e seus interesses prioritários em foros e projetos de desenvolvimento ou concertação regionais que não contem com a participação do Brasil.
4. Buscar o apoio continuado a iniciativas e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e organizações internacionais, reforçando o objetivo comum de ampliar a participação de países em desenvolvimento nos processos decisórios.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para discussão de temas multilaterais.
- 2) Número de reuniões para gestões em favor de candidaturas do Brasil;
- 2) Número de apoios sauditas comprometidos com iniciativas e candidaturas brasileiras;
- 3) Número de relatórios analíticos sobre temas de interesse multilateral ou de foros regionais

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. INCENTIVAR O TURISMO AO BRASIL

- Promover participação brasileira em feiras dedicadas ao turismo
- Promover destinos turísticos brasileiros, inclusive por meio de canais digitais
- Buscar parcerias com empresas que divulguem a imagem do Brasil como destino turístico e operadores que ofereçam pacotes turísticos no Brasil.

2. DIVULGAR A IMAGEM DO BRASIL, A CULTURA BRASILEIRA E A LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação ao público saudita de artistas e profissionais da cultura brasileira, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos, músicos e chefs, entre outros;
- Promover a publicação de livros de autores brasileiros traduzidos para a língua árabe;
- Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público sobre o País;
- Promover a língua portuguesa no escopo do grupo de embaixadas de países da CPLP em Riade;
- Atualizar regularmente os canais digitais da embaixada, com conteúdo que gere interesse efetivo pelo Brasil e divulgação de projetos e eventos culturais.
- Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação

de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de participações em feiras de turismo;
- 2) Número de reuniões para promoção do Brasil como destino turístico com meios de comunicação, operadores de turismo e outros atores do setor;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para ampliar a difusão da cultura brasileira na Arábia Saudita;
- 4) Número de iniciativas de divulgação da língua portuguesa;
- 5) Número de postagens e reações em redes sociais;
- 6) Número de seguidores dos canais digitais do posto;
- 7) Número de artigos, livros e demais publicações traduzidos e publicados;

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A SEGURANÇA ALIMENTAR E HÍDRICA, O SANEAMENTO BÁSICO E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. PROMOVER A COOPERAÇÃO COM A ARÁBIA SAUDITA NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Promover a participação brasileira em eventos na Arábia Saudita ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades sauditas em eventos realizados no Brasil;
- Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;
- Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos sauditas e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;
- Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
- Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC COP 30);
- Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e
- Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na Arábia Saudita.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de relatórios a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de reuniões com agentes de governo para exame da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas várias áreas;
- 4) Número de reuniões para avaliação das possibilidades de cooperação;
- 4) Número de informe sobre o assunto;
- 5) Número de projetos estudados e desenvolvidos;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos.

VI - COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS, BEM COMO À DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA COMERCIAL

- Avaliar o interesse recíproco na cooperação em agricultura e em áreas de produção agrícola nas quais a Arábia Saudita se destaca;
- Examinar oportunidades de cooperação no cultivo do solo árido e semi-árido, em vista das experiências e desafios brasileiros e sauditas;
- Explorar oportunidades de cooperação no setor pecuário que permitam ampliar o acesso ao mercado de carne bovina.

2. FORTALECER A COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

- Identificar potenciais parceiros e promover conexões entre os agentes;
- Planejar e executar iniciativas de diplomacia da inovação, em parceria com entidades da Arábia Saudita e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro, levando em consideração perspectivas de inclusão e diversidade;
- Apoiar e realizar iniciativas de promoção tecnológica para promover a imagem do Brasil como nação inovadora;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e consultas com interlocutores da área de C, T & I e de agropecuária;
- 2) Número de atividades realizadas para negociação e conclusão de parcerias com foco em C, T & I e com foco em agropecuária;
- 3) Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;
- 4) Número de visitas de representantes de instituições e autoridades nos setores, em ambas as direções;

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR A COOPERAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

- Buscar estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar difusão cultural brasileira na Arábia Saudita;
- Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores sauditas e brasileiros; e
- Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira na Arábia Saudita, a exemplo da produção de grandes eventos.

1. 2. PROMOVER O BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO DE VIAJANTES IRANIANOS

- Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;
- Participação brasileira em grandes feiras de turismo na Arábia Saudita;
- Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo na Arábia Saudita; e
- Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado saudita.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para fazer avançar a cooperação educacional;
- 2) Número de reuniões para promoção de parcerias para difusão cultural brasileira;
- 3) Número de eventos culturais e educacionais realizados e público participante;
- 4) Número de informações produzidas sobre cada setor;
- 5) Número de projetos examinados e negociados;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos em cada setor.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE INTERESSE COMUM E EXPERTISE ESPECÍFICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

- Identificar principais agentes sauditas nas áreas de interesse;
- Promover trocas de experiências entre técnicos e agentes governamentais dos dois países nas áreas de maior êxito, de modo ao aproveitamento recíproco de experiências, como nas áreas de habitação popular, merenda escolar e energia limpa a preço acessível.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes elaborados a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões com atores locais e brasileiros para compreensão de demandas e interesses específicos e complementariedades;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de projetos de cooperação discutidos e negociados.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira na Arábia Saudita, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
2. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
5. Realizar visitas a brasileiros presos e prestar-lhes a assistência consular cabível e identificar casos prioritários de transferência para cumprimento de pena no Brasil;
6. Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;
7. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais;
8. Promover o diálogo consular com a chancelaria saudita, com vistas a agilizar a tramitação de pedidos de transferência de pessoas condenadas, solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do consulente;
- 2) Número de documentos produzidos e de atendimentos consulares prestados;
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- 4) Número de consultas recebidas e respondidas;
- 5) Tempo para atendimento ao consulente (presencial, e-mail, telefone);
- 6) Número de visitas a brasileiros presos e número de processos de transferência de pessoas condenadas tramitados e concluídos;
- 7) Número de comunicações preparadas para a comunidade brasileira;
- 8) Número de postagens e de seguidores das redes sociais do posto.